ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 26 de Abril de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 210

O MARTYR DA INDEPENDENCIA

A 21 de abril de 1792 ás 11 horas da manhã, na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, subia ao patibulo erguido no largo da barreira de Santo Antonio, mais conhecido por largo «da Lampadosa,» um homem de feições palidas, mas distinctas, barba e cabelleira longa, revestido de alva, baraço ao pescoço empunhando a altura dos olhos um crucifixo.

Seus olhos compassivos baixaram um momento, tristes, muito tristes, maguados, sobre a multidão de escravisados e inconscientes que fervilhavam na praça, curiosos por assistir ao supplicio. Depois, doces e contemplativos, voltaram-se para o céo sereno e azul. Nesse supremo instante, o condemnado talvez a Deus pedia, a realisação, num futuro mui proximo, do seu sonho dourado: grandeza, progresso e liberdade para a Patria brasileira.

Momentos depois, o seu corpo pendia na forca, acariciado pela brisa suave que soprava naquella manhã de abril...

E, um frade, um ministro de Deus, em sermão ao povo, dizia:

«Nem por pensamento falles mal do teu rei, porque as proprias aves do céo levarão a tua voz, e o que tem pennas dará noticia do teu sentimento.»

A multidão se dispersou. Estava feita a justiça real. O idealista, o sonhador, o patriota, morrera; mas, gravado no coração dos brasileiros e perpetuado nas paginas da historia, em grandes caracteres vermelhos, ficou o nome glorioso de— Tiradentes, o martyr da independencia.

«Quem cahe na lucta com gloria,
Tomba nos braços da historia,
No coração do Brasil!»

***

A historia da inconfidencia mineira é de todos conhecida. Dispensamo-nos de repetil-a, mas, achamos opportuno e util transcrever da obra de Gomes de Castro «A Patria Brasileira,» para conhecimento dos leitores, topicos da sentença que condemnou o alferes Joaquim José da Silva Xavier a pena ultima, bem como da sentença confirmatoria.

Pela deshumana sentença lavrada a 18 de abril de 1792:

«Mostra-se que, entre os chefes e cabeças da conjuração, o primeiro que suscitou as idéas de republica foi o réo alferes Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha o Tiradentes, alferes que foi da cavallaria paga da capitania le Minas, o qual ha muito tempo que tinha concebido o abominavel intento de conduzir os povos daquella capitania a uma rebelião, pela qual se subtrahissem da justa obediencia devida á Rainha nossa Senhora, formando para este fim publicamente discursos sediciosos, que foram denunciados ao governo de Minas... Mostra-se que este abominavel réo ideou a forma da bandeira que devia ter a republica, que devia constar de trez triangulos como allusão ás tres pessoas da Santissima Trindade, o que confessa... Tambem se obrigou o dito réo Tiradentes a conduzir para sublevação a todas as pessoas que podesse. Confessa que satisfez ao que prometteu fallando em particular a muitos... Mostra-seque o excesso e descaramento deste réo chegou ao ponto de publicamente formar discursos sediciosos onde quer que se achava, ainda mesmo pelas tavernas, com o mais escandaloso atrevimento.. Portanto, condemnam o réo Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha o Tiradentes, alferes que foi da tropa paga da capitania de Minas, a que com baraço e pregão seja condusido pelas ruas publicas ao logar da forca, e nella morra morte natural para sempre, e que depois de morto lhe seja cortada a cabeça e levada á Villa-Rica, aonde em o lugar mais publico della será pregada em um poste alto até que o tempo a consuma; o seu corpo será dividido em quatro quartos e pregado em postes pelo caminho de Minas, no sitio da Varginha e das Cebollas, aonde o réo teve as suas infames praticas, e os mais nos sitios de maiores povoações, até que o tempo tambem os consuma. Declaram ao réo infame, e infames seus filhos e nettos, tendo-os, e seus bens applicam para o fisco e camara real, e a casa em que vivia em Villa-Rica será arrazada e salgada para que nunca mais no chão se edifique, e, não sendo propria, será avaliada e paga ao seu dono pelos bens confiscados, e no mesmo chão se levantará um padrão pelo qual se conserve em memoria a infamia deste abominavel réo.»

E pela não menos cruel confirmação da sentença, lavrada a 20 de abril de 1792:

«Em observancia da carta regia da Rainha nossa Senhora, mandam que se execute inteiramente a pena da sentença no infame réo Joaquim José da Silva Xavier, por ser o unico que, na forma da dita carta, perdeu a atrocidade e escandalosa publicidade do seu crime, revestido de taes e tão aggravantes circumstancias, se faz indigno da real piedade da dita Senhora.»

***

A iniqua sentença foi executada... barbaramente executada em toda a hediondez de suas minucias...

***

Pobre e glorioso Tiradentes! Só trinta annos depois é que seu sonho veio a realisar-se... Só trinta annos depois, quando, ás margens do Ypiranga, d. Pedro I, com o brado de *«independencia ou morte»* proclamou a nossa emancipação politica, libertando-nos, para sempre, da tutella luzitana!

Brasileiros! Commemoremos a data historica do martyrio de Tiradentes.

«A commemoração do passado, pelo presente, é a melhor preparação do futuro.»

NOMEAÇÃO

Em substituição ao sr. Frank de Barros Monteiro, acaba de ser nomeado agente do «O Estado de São Paulo» em Baurú, com jurisdicção nesta cidade, o sr. Manoel Lopes do Livramento Dòca.

Ao nomeado apresentamos as nossas felicitações.

PINGUE-PONGUE

CENTRO RECREATIVO AGUDENSE
VS.
CENTRO DEMOCRATICO DE BAURÚ

Hoje ás 13 horas no salão nobre do Centro Recreativo Agudense, terá logar um encontro amistoso de Pingue-pongue, entre a principal turma deste centro com a respectiva do Clube Democratico da visinha cidade de Baurú. Para esse encontro é solicitado o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 12,30 horas em ponto, na séde social: Octavio (cap), Fausto—José—Geraldo—Adriano.

REVISTA

Na semana finda, recebemos mais um exemplar do mez de Março, da bem feita revista «Sino Azul», publicada para os empregados da Companhia Telephonica Brasileira. A importante revista é editada na cidade do Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. E. M. Brandão.

Agradecemos.

Legião Revolucionaria

Os directores provisorios da Legião em Agudos, renunciaram seus cargos

Publicamos abaixo, o officio em que os directores provisorios da Legião Revolucionaria, nesta cidade, renunciam os cargos.

Abstemo-nos de commentarios, pois, além de inuteis, seriam desnecessarios á vista da clareza do documento transcripto.

Commente-o quem quizer.

AGUDOS, em 21 de Abril de 1931.

Illmo. Sr. Capitão Mauricio Goulart. D. D. Secretario da Legião Revolucionaria.

S. PAULO

Os signatarios do presente, directores provisorios da Legião Revolucionaria nesta cidade, veem declinar da honra de continuar á frente desse grave encargo.

Determina-lhes a attitude, o facto de estarem intervindo na vida deste municipio elementos extranhos ao seu meio, querendo impôr a esta cidade prefeitos que ninguem conhece e que nenhum serviço apresentam, ou á causa da revolução, ou á mesma cidade.

Os abaixo assignados não podem, de forma nenhuma, concordar com semelhantes actos. Ingressando na Legião, fizeram-n'o levados do mais puro sentimento de patriotismo, certos de que a Legião serviria de anteparo seguro a essas manobras de politiquice barata, que só servem para desilludir as almas crentes da verdade dos ideaes pregados pela revolução.

Assim pensando, os abaixo assignado se julgam incapacitados de prestar serviços á Legião.

Saúde e Fraternidade

Athos Aquino de Magalhães

Homero de Oliveira Lima

Dr. Carlos Pereira Gomes

A suspensão dos despachos de café do interior

OS CASOS NÃO ATTINGIDOS POR ESSA DETERMINAÇÃO

Estão suspensos, no corrente mez de abril e nos de maio e junho proximo, os despachos de café do interior, com destino a São Paulo, Santos e portos fóra do Estado, salvo os casos:

1.o—de pequena remessa para o consumo local dos Estados do Rio Grande do Sul e de Matto Grosso;

2.o—de café despolpado;

3.o—de cafés, para substituição;

4.o—de cafés para consumo particular—e desejando facilitar aos productores a obtenção de credito por meio de seus cafés da safra futura, resolveu o Conselho Director do Instituto de Café do Estado de São Paulo permittir o despacho de café no referido mez, consignado ás companhias de Armazens Geraes, fiscalizadas e equiparadas a Armazens Reguladores, a saber: Cia. Paulista de Armazens Geraes, Cia. Mogyana de Armazens Geraes, todas duas nesta Capital e Cia. Armazens Geraes dos Fazendeiros de Canna.

A Livraria da «Gazeta» recebeu os livros:

Introducção ao estudo da Escola Nova - por Lourenço Filho *Noções de Psychologia* - por dr. Iago Pimentel — *Canteiro de Saudades* - por Coelho Netto — *Os Simples* - por Guerra Junqueiro — *A Dor e a ternura* - por João Grave — *As Pupilas do sr. Reitor* - por Julio Diniz — *Jardim das Oliveiras* - Coelho Netto.

EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

FUTEBOL

Segue hoje para Botucatú, onde vae enfrentar o 1.o quadro do Associação Atlectica Botucatuense, o Caveira Futebol Clube, desta cidade.

Para assistir ao embate seguirão de automovel áquella localidade, pessoas da directoria do «Caveira» e outras desta cidade.

***

Hoje, ás 16 horas, no Campo da A. A. A. desta cidade, pelejarão os primeiros quadros do Gymnasio F. C. local e Esporte Club Noroeste, de Baurú.

Dado o valor dos teams, é de esperar que a assistencia seja grande e a torcida fortissima.

***

Realisou-se em Lençóes, domingo ultimo, um encontro amistoso da esquadria da A. A. Samanuelense com a da A. A. Lençoense.

Sahiram vencedores os lençoenses pela contagem de 2 a 1.

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

Festa do mez de Maria

Serão celebradas no proximo mez, nesta cidade, as tradicionaes festas religiosas em honra da Virgem Maria.

Terça feira proxima, serão distribuidos os programmas dos festejos organisados pelo Revd. Conego João Baptista de Aquino, vigario da Parochia.

OS DELATORES DA INCONFIDENCIA

Geralmente é apontado pela maldição da historia, como delator da Incofidencia Mineira, a figura sinistra de Joaquim Silverio dos Reis. Entretanto, quem conhece as chronicas detalhadas da nossa patria, sabe que existem pelo menos mais dois delatores infames, que foram Basilio de Brito Malheiro e Ignacio Corrêa Pamplona. Essa gente miseravel, cuja raça infelizmente ainda prolifera por ahi além, de preferencia nas cousas politicas, em todos os tempos tem sido ferreteada pela opinião publica

Parece-nos digno de curiosidade saber-se qual foi o fim desses trahidores.

Joaquim Silverio, segundo resam as chronicas, era tambem um refinado tratante, que andava as contas com a justiça, em virtude de ter desfalcado o erario publico em . . . . 147:553$770, quantia formidavel para aquelle tempo, não se compreendendo em que pudesse gastar ou despender somma tão avultada. Feita a trahição foi-lhe perdoado o desfalque, bem como, além disso, passou a receber a pensão annual de 400$000 e tambem conseguiu ser agraciado com o habito da Ordem de Christo!! Mais tarde requereu de D. João VI que a sua pensão, depois que morresse, continuasse favorecendo as pessoas de sua familia, porém esse rei exarou um simples despacho, com a sua propria letra—Indeferido.

Então começou a trajectoria sinistra do trahidor! Apontado em toda parte, pelo clamor popular, como infame delator, viu-se obrigado a mudar-se da Capitania de Minas para o Maranhão.

Qual novo precito, acabrunhado pelo remorso, que não lhe dava tréguas, na residencia nova, onde até mudára de nome, lá mesmo fôra descoberto e desprezado pelo povo. Parecia que elle tinha impresso em seu rosto, toda infamia que lhe ennegrecia a alma putrefacta.

Basilio de Brito tambem falleceu pobre, apontado pelo clamor publico. Caracter máu, até morrer, no seu testamento ainda injuria os brasileiros, aconselhando a seu filho que se mudasse para a Metropole.

Ignacio Corrêa terminou os seus dias na obscuridade, naturalmente cheio de remorsos e soffrimentos.

Mesmo o visconde de Barbacena, que foi o principal perseguidor dos Inconfidentes, para demonstrar o seu zelo ao throno, — a elle tambem não aproveitou esse procedimento perverso, sendo mais tarde repreendido asperamente, por ter commetido excesso de autoridade, no proprio caso da Conjuração.

Da «Folha da Manhã»

A PROPAGANDA DO CAFE'

A propaganda é o segredo do exito das grandes organizações industriaes de nossa época como da producção de não importa que materia prima. A maneira como a exercem os povos que nella encontraram a alavanca propulsora de sua riqueza material revela o seu grau de arregimentação economica e reflecte melhor do que qualquer outro argumento, o avanço de sua mentalidade technico commercial.

Nenhuma utilidade agricola exige melhor e mais bem apparelhado serviço de propaganda do que o café brasileiro. Actuação intelligente, omnividente, polymorphica, afim de manter os mercados já conquistados e de captar, á sua esphera de irradiação commercial, novos centros de consumo, novos factores que determinem um maior grau de vitalidade da cultura, pela ampliação de seus canaes de escoamento.

Mesmo na America do Sul, temos á nossa vista, o esforço edificante do Chile, com o seu salitre. Tendo de lutar contra concorrentes bem armados e dotados de solida armadura financeira, como os fabricantes do salitre syntheticos e os interesses allemães de ammonea, os productores chilenos, apoiados pelo governo nacional, conseguiram elaborar um plano tão efficiente de producto que vão disputar, nos mercados outrora sujeitos aos seus concorrentes, a preferencia dos consumidores.

Tambem, a que se deve a generalização do chá em quasi toda a Europa? Acaso, não improvizaram os productores da India e os exportadores britannicos a moldura mais impressionante de propaganda intensiva com o intuito de «educar» o consumidor para a bebida exotica? Em menos de trinta annos, realizaram o milagre de tornar o producto indiano uma bebida indispensavel a grande parte da população do continente.

Não foi por outros processos que os exportadores allemães conquistaram os mercados sul americanos, no periodo do «avante-guérre», a offensiva desenhou-se clara e minante em todo o sector latino-americano. A visita do Principe de Galles, ultimamente, e o esforço commercial britannico outro intuito não traduzem senão a effectivação de um serviço completo de propaganda, indo desde o terreno politico até as realizações de feiras internacionaes, para subtrahir todo o continente á expansão «yankee», fruto tambem de methodos de propaganda adiantados e de accôrdo com a psychologia dos povos, ao sul do Rio Grande.

Todas as nacionalidades, que necessitam de mercados para o seu metabolismo organico, vão captar os consumidores em seus nucleos locaes. Nós praticamos o opposto: aferrolhamos o producto basico do paiz em armazens reguladores; pretendemos elevar artificialmente os preços e ainda lastimamos porque não temos a preferencia, qualitativa e quantitativa, de nossos antigos clientes...

Individualistas, desconfiados, misoneistas, encaramos a propaganda como disperdicio de capitaes quando ella significa, não só uma fonte de proventes, como condição *sine qua non* á victoria do café brasileiro em qualquer parte do mundo.

A crise em que nos debatemos presentemente terá o condão, todavia, de abrir-nos os olhos. Ou organizamos uma propaganda desburocratizada, commercial, efficiente, de nosso producto, ou então, presenciaremos o eclypse fatal da lavoura que, em um seculo, constituiu o que o Brasil tem de mais estavel em sua civilização — toda a economia do planalto e a consistencia social que ella logrou plasmar.

Da «Folha da Manhã»

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — ou contedo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

EDITAL

Edital de 2.a praça com o praso de 10 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 6 de Maio p. futuro, ás dose e meia horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 2a praça com o abatimento legal de 10 o/o, para pagamento de dividas, os bens do espolio de Joaquim Bernardino de Godoy e sua mulher dona Anna Maria de Jesus, os quaes, conforme consta dos respectivos autos, se acham gravados com o onus de hypotheca a favor de Abél Helenne e são os seguintes: tres alqueires e uma quarta de terras situados na fazenda «Barra Grande», do municipio de Lençóes desta comarca, havidos por compra de Francisco Alvares e sua mulher, avaliados a . . 300$000 o alqueire, na importancia de 975$000; tres e meio alqueires de terras na mesma fazenda, havidos por compras de João Branco e mulher, avaliados por 1:050$000; uma casa de taboas, coberta de telhas, avaliada por 1:000$000; um paiòl em máu estado avaliado por 30$000; um mangueirão para porcos, avaliado por 200$000; quatro quarteis de canna avaliados por . . . 1:000$000, dois mil pés de cafè, mais ou menos, de oito annos, avaliados por 5:000$000; dois mil pés de cafe, mais ou menos, de seis annos, avaliados por . . . 5:000$000; uma tirada d'agua, avaliada por 500$000. Sommando todos os bens avaliados a importancia de quatorze contos setecentos e cincoenta e cinco mil reis que com o referido abatimento fica reduzido á quantia de . . . 13:279$500. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 21 de Abril de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava escripto em duas folhas de papeis sellados e com uma estampilha esta loal de custas, devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O escrivão.

Benedicto Silveira

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se, Christovan Carrascos e D. Santa Alves, solteiros e residentes nesta cidade. Elle com 22 annos de idade, pedreiro, natural da provincia de Malaga, Hespanha, filho legitimo da Francisco Carrascos e Francisca Pinhas, domiciliados e residentes nesta cidade; ella com 21 annos de idade, e de prendas domesticas, natural de Botucatù, deste Estado, filha legitima de Alfredo Alves e Maria Dias Alves, *domiciliados e residentes* nesta cidade. Exhibiram os documentos exigidos pela Lei. Se alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da Lei.

Agudos, 18 de Abril de 1931.

O official

Alcides de Quadros

——

Faço saber que pretendem casar-se Lucentino Catini e D. Antonieta Diorio, solteiros e residentes nesta cidade. Elle com 19 annos de idade, artista, natural da Provincia de Avila, Italia, filho legitimo de Paulo Catini e de D. Maria Angela De Genaro, domicialiados e residentes nesta cidade; ella com 18 annos de idade, de prendas domesticas, natural da Provincia de Caserta, Italia, filha legitima de Vicente Diorio e D. Benedicta Disei Tisei domiciliados e residentes nesta cidade. Exhibiram os documentos exigidos pela Lei. Se alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da Lei.

Agudos, 11 de Abril de 1931

O official

Alcides de Quadro

——

Faço saber que desejam casar-se, Abdo Abud e Naciba Rizek, ambos solteiros, elle residente e domiciliado em Ribeirão Claro, Estado do Paraná, ella residente e domiciliada nesta cidade. Elle com 23 annos de idade, commerciante, natural de Damasco, Syria, filho legitimo de Abrahão Abdo, residente e domiciliado em Damasco, Syria e de D. Zaine Rizek, já fallecida, ella com 19 annos de idade, e de prendas domesticas, natural deste districto, filha legitima de Thalal Rizek e de D. Anna Huada, residentes e domicialiados nesta cidade. Exhibiram os documentos, exigidos pela Lei. Se alguem souber de algum impedimento, deve accusal-o na forma da Lei.

Agudos, 22 de Abril de 1931.

O official

Alcides de Quadros

Surprehendentes resultados!

Dr. Luiz Costa, medico pela Faculdade de medicina da Bahia, especialista em molestias dermathologicas e syphiliticas.

Attesto que tenho empregado por varias vezes o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira, em todas as formas syphiliticas, tirando sempre os mais surprehendentes resultados.

Fortaleza, (Ceará) — 30 de Agosto de 1913.

Dr. Luiz Costa.

ASSIGNEM A "GAZETA"

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Variada SOBREMESA

BRINQUEDOS PARA CREANÇAS BONS, BELLOS E BARATOS!

SÓ NA CASA «ELECTRICA»

DE

DARIO SORMANI

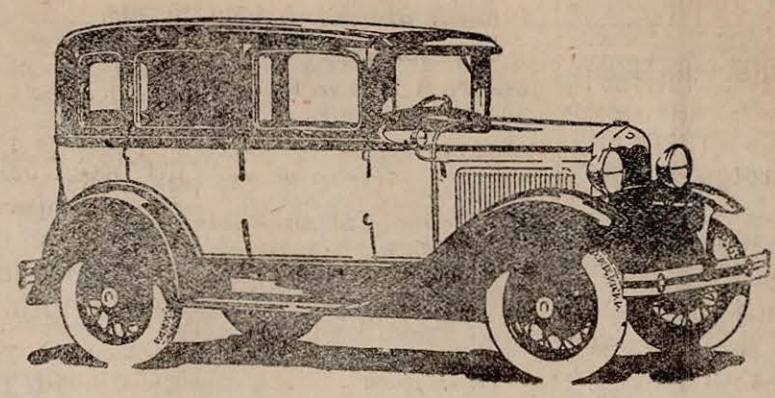
RUA 13 DE MAIO, 20 —:— AGUDOS

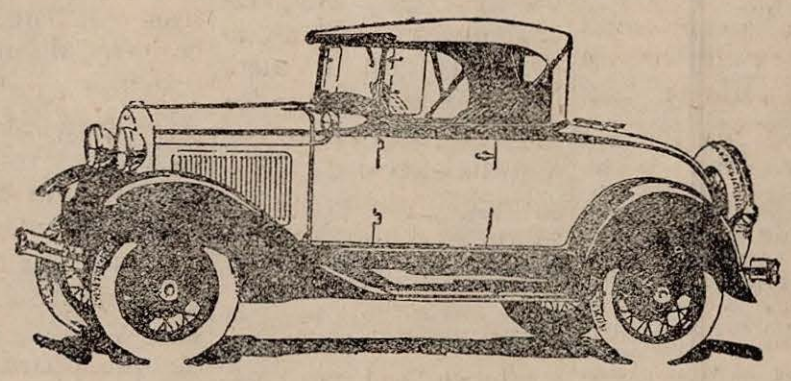
Saccos de papel de fundo chato

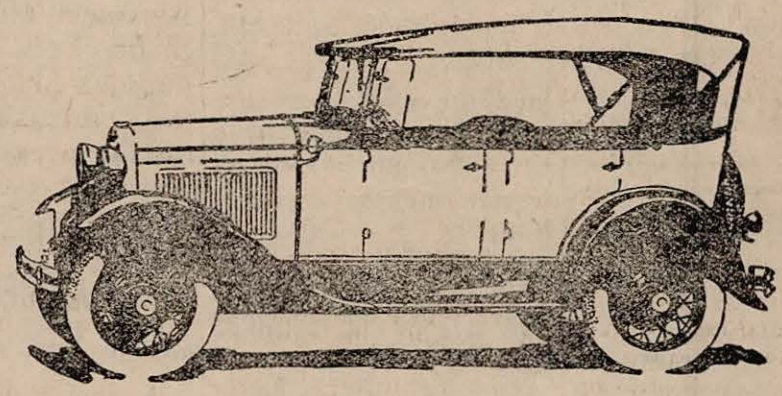
ENCONTRAM-SE A' VENDA NA TYPOGRAPHIA DA "GAZETA"

PREÇOS MODICOS

APRESENTANDO UM NOVO CAMINHÃO FORD COM NOTAVEIS MELHORAMENTOS







Lançando um novo caminhão Ford com notaveis melhoramentos e grande variedade de typos de carrosserias, a Ford Motor Company veio resolver, praticamente, todos os problemas de transporte do Commercio, da Industria e da Lavoura, com uma efficiencia e economia sem precedentes na historia do transporte a motor.

Dentre os aperfeiçoamentos nelle introduzido, avultam, pelas conveniencias e vantagens que encerram, o novo e solido eixo trazeiro, o novo differencial com pinhão e corôa, os novos e maiores freios deanteiros, os novos eixos e molas deanteiros e a nova transmissão de quatro velocidades.

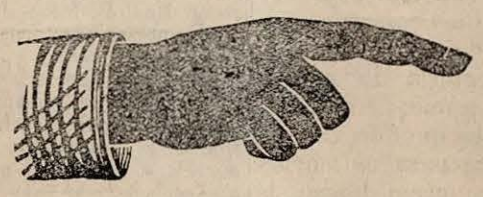
Outro pormenor que resultará, sem duvida, em maior conveniencia e economia, é o novo equipamento de rodas e pneumaticos. Podem-se installar rodas trazeiras, duplas, com uma pequena despeza extra. Com este equipamento usam-se pneus balão do mesmo tamanho nas seis rodas o que as torna perfeitamente intercambiaveis, bastando, outrosim, levar apenas um pneu sobresalente.

Ha, ainda, outro detalhe que vem ampliar incalculavelmente as possibilidades do novo chassis caminhão: é a sua construcção em dois tamanhos, um de 3,34 metros e outro de 3,99 metros de comprimento entre eixos.

VISITEM O SALÃO

DE

EXPOSIÇÃO



ALEM DO STOCK PERMANENTE DE CARROS E CAMINHÕES NOVOS

Temos carros e caminhões uzados, em perfeito estado de conservação e funcionamento, a preços de occasião

APROVEITEM O PLANO DE VENDAS A PRESTAÇÕES

AVENIDA GONÇALVES DIAS

JOSE' SALMEN

Agente Ford em Agudos e Lençóes e proprietario do Posto de serviço á PRAÇA TIRADENTES

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 26 DE ABRIL DE 1931 | NUM. 210

UM GRANDE PATRIOTA

Euclides Andrade

Desde pequenino era assim.

Ainda um fedelhote, em casa dos seus progenitores, sorvendo com delicia o leite, sadio dos fartos seios de sua mamã preta, cerrava os olhitos azues, muito inteligentes e vivos, adormecendo, emquanto, carinhosa a ama negra cantava o Hymno Nacional...

Depois, mais tarde, na escola, era sempre com um intenso ardor patriotico que elle, o guapo rapazelho estudante de então, todo se esganiçava para cantar o «Ouviram do Ypiranga as margens placidas» que Francisco Manuel musicou para glorificar a Patria.

E, assim, ardoroso patriota, cresceu Felisberto Fidencio cultuando o Brasil, vangloriando-se de ser filho destas bemditas plagas.

Nunca se lhe ouviu dos labios carnudos, emmolduradas por uma basta bigodeira agreste, que muito se parecia com uma vassoura de piassava, uma palavra só que não fosse de amor, de veneração pela terra em que nascera.

Patriota até á raiz dos cabellos, o Felisberto Fidencio.

Um dia, num baile, encontrou uma gentil creatura, cuja belleza o fascinou.

Tirou-a para dansar uma valsa. Rodopiaram ambos ao compasso de uma pessima orchestra e, quando, exhausto, foi levar a dama ao seu logar, sabia que ella se chamava Brasilia Brasileira de São Paulo.

Amou-a com delirio. Casaram-se, pouco depois.

Felisberto Fidencio, ardoroso patriota, quando o Brasil entrou na guerra, e fez partir para a Europa uma divisão da sua esquadra, teimou em dar á Patria algumas gottas do seu sangue generoso e alistou-se no «scout» «Rio Grande» como... barbeiro de bordo.

Emquanto o marido andava, aos trambulhões, pelos mares hostis cheios de submarinos allemães: emquanto o esposo, á falta de inimigos a que combater, ia quotidianamente aos queixos dos marujos seus patricios, despindo-lhes os rostos dos respectivos ornamentos capilares, d. Brazilia, a virtuosa d. Brazilia Brasileira de São Paulo, chorava a sua prolongada ausencia... nos braços de um chauffeur, o Lourenço Vacca Brava, «bicho» no guidão e «secco» para «chorar» num violão.

Um dia, assignado o armisticio, Felisberto Fidencio desembarcou no Rio, vôou á Central tomou um trem, e saltou em São Paulo, horas depois, muitas horas! — ancioso por beijar a carinhosa metade, a sua querida e boa Brazilia.

Ao dar volta á maçaneta da porta da sala de visitas, o seu coração parecia um potro chucro, tantos corcovos e pinchos lhe dava no peito!....

Entrou, pé ante pé, como um cauteloso gatuno.

Ninguem na sala.

Foi á de jantar, abriu-a rapido e ancioso, os braços abertos, os labios preparados para um longo beijo conjulgal.

Houve um rebolico na sala de jantar, um grito afflictivo de d. Brazilia e Felisberto Fidencio, pallido e tremulo, recuou, cheio de odio nos olhos esbogalhados.

A um canto, mais pallido do que um morto, o «chauffeur» recuava, tambem, buscando uma sahida...

Fidencio avançou novamente e Lourenço recuava sempre.

De repente, o chauffeur, a um gesto mais energico de Felisberto Fidencio, deu entre passo á rectaguarda e encontrou-se á uma pequenina mesa, onde havia um grammophone.

Felisberto avançou mais um passo e o chauffeur, atormentado, deu com a mão tremula o chapéu, collocado sobre o disco da machina falante.

Nesse gesto, porém, Lourenção destravou o grammophone...

O «Chauffeur, atarantado, tirou o chapeu e enfiou-o na cabeça até as orelhas.

O grammophone, a principio, muito roufenho, depois, mais claro, entrou então a funccionar:

«Ouviram do Ypiranga as margens placidas
Da independencia o brado retumbante...»

Felisberto estremeceu, recuou, collocou-se em posição de continencia e, depois, encarando, energico, o tremulo chauffeur:

—Descubra-se, seu coisa! Não está ouvindo o Hymno Nacional?!

E, emquanto Lourenção ganhava, afflicto, a porta de sahida, Felisberto Fidencio cahia nos braços da carinhosa esposa, gritando:

Viva a Patria!

HOMICIDIO

No dia 23 do corrente, na fazenda Apparecida de propriedade do snr. Joaquim Nabuco, neste municipio, por questões entre familias, o jornaleiro João Nascimento prostou morto, a golpes de fouce, Bento Antonio da Silva.

A autoridade policial desta cidade, transportando-se ao local, instaurou o competente inquerito, e effectuou a prisão do criminoso.

O cadaver da victima foi sepultado no cemiterio de Piratininga, depois de autopsia lo pelo medico legista que deu como causa mortis: *seccionamento da carotida.*

Conservação de estradas

São innumeras as reclamações que nos tem sido dirigidas sobre o mau estado de Conservação das estradas de rodagem do municipio.

E as reclamações são mais que justas.

A epocha das chuvas já passsou.

E os estragos então verificados inda não foram reparados!

Porque?

A' prefeitura, endereçamos as queixas que temos recebido neste particular, esperando que se digne providenciar a respeito.

Noticias Diversas

Genêral Isidoro

Noticias do Rio dão como certa a eleição do General Isidoro Dias Lopes—o idolo do povo paulista, para o cargo de presidente do Club Militar.

Presidente do Banco do Estado

Consta que o dr. Altino Arantes, ex-presidente do Banco do Estado de S. Paulo, foi convidado pelo Governo provisorio a reassumir aquellas funcções, das quaes fôra afastado pela revolução de Outubro.

Academia de Lettras

Foi eleito em 23 do corrente para a vaga de Silva Ramos na Academia Brasileira de Lettras o dr. José de Alcantara Machado.

«Com a eleição de Alcantara Machado a Academia retoma a linha de que se afastára para estabeler o criterio das expoencias. Volta a admittir os grandes valores culturaes de que o Brasil estava empobrecido. Espirito claro, trabalhando por uma somma incalculavel de conhecimentos. Alcantara Machado será no «Petit Trianon» um dos mais autorisados embaixadores da intelligencia paulista».

CENTRO RECREATIVO AGUDENSE

Eleição da directoria

A primeira directoria desta novel sociedade, eleita em assembléa geral de 15 do coraente, ficou assim constituida:

Presidente—Achilles Sormani.

Vice — Octavio P. de Camargo.

1.o Secretario — João Machado.

2.o Secretario — José Zaniratto.

1.o Thesoureiro — João de Campos Aguiar.

2.o Thesoureiro — Guido Corradi.

Orador — Fauzi Rizek.

Estatutos

Foram aprovados, em assembléa geral do 21 deste mez os Estatutos do «Centro».

Mudança da séde

A séde social do C. R. A. vae ser transferida, nos primeiros dias de maio, para o predio da antiga S. I. Regina Helena situado á rua 13 de maio desta cidade.

Matinée

Realisou-se, domingo ultimo, no salão da séde social, um matinée dansante que, muito concorrido, prolongou-se até ás 19 horas.

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: — BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 22, a interessante Vanea, filhinha do sr. Flavio Campos Salles.

Hontem, o sr. Fortunato Fogagnolli Broca.

Fazem annos:

Hoje, os srs. Saturnino de Paula Abreu Junior, agricultor e compradore de café aqui residente e Ezechias de Oliveira Carvalho, proprietario da Pharmacia «São Sebastião» desta cidade; e a senhorinha Odila Propheta, distincta alumna da Escola Normal local.

Amanhã, o sr. Gasparino de Quadros Sá.

No Dia 28, o menino Nacib, filho do sr. José Salmen, agente da «Ford» nesta cidade.

No dia 29, o sr. Major Gasparino de Quadros, importante fazendeiro aqui residente.

No dia 30, a sra. d. Virgilina Quadros Salles, esposa do sr. Isauro Salles.

Aos anniversariantes, a «Gazeta» apresenta sinceras felicitaçoes.

Nascimento

O sr. Octaviano Venturini e sua senhora viram o seu lar alegrado pelo nascimento a 19 do corrente, nesta cidade, de mais um robusto filhinho que recebeu o nome de Ivaldo.

Parabens, aos venturosos paes e felicidades ao recemnascido.

De S. Paulo

Regressou, hontem de S. Paulo, onde fôra a negocios de seu interesse, o nosso amigo e collaborador snr. Luiz Gonzaga Falcão.

Enferma

Acha-se enferma, ha dias, a Sra. d. Aurea Teixeira, esposa do nosso amigo dr. Abilio Goudim, residente nesta cidade.

Fazemos votos sinceros pelo seu prompto restabelecimento.

NOTAS...

X. P. T. O.

O centro recreativo agudense vae para a frente. Tenho observado ali uma animação raramente notada em Agudos, para a formação de clubs, sociedades, uniões, etc. A porta do theatro São Paulo está aberta. São quatro horas da tarde. Entrei para observar a novel sociedade. Subi uma longa escada, talvez 30 degraus. Dependurei o chapeu n'um cabide á direita, e entrei para o salão nobre do theatro, onde tem a sua séde o centro.

A panatrope cantava:

«Vem, meu bem, que a familia é bôa...»

Sim, de facto a familia é bôa: toda a gente que ali dentro estava—moços, moças, velhos, creanças, toda aquella gente era de familia bôa, da melhor da cidade.

Matinée dansante... que belleza! Faz bem tempo que não se dança de dia. E nesse domingo — não houve futebol; toda mocidade agudense dançava, contente. O centro recreativo veio prehencher a falta de uma sociedade que divertisse os jovens da terra. E lá vae a despeza: um maxixé, duzentão de sóla; uma valsa, quinhentos; marcha e fox-trot, cem reis (estes são os mais baratos.) Mas que é essa insignificancia para umas horas de prazer? Lá fóra o sol, quente p'ra «hermes», murcha a grama do largo Tiradentes. Ninguem na rua e os paralellepipedes desprendem um calor de fornalha. Ali dentro, no centro recreativo, ao menos dança-se, joga-se umas partidas de damas, de xadrez, de pingue-pongue, e se está alegre. Conversam, papagueiam, riem moços... e moças. E' o futuro Agudos que se diverte e se ajunta ali para brincar.

Quero e faço votos para que o centro não seja «fogo de palha» caracteristico da nossa cidade.

A directoria do centro espera o apoio de todos os socios. Ella quer crear uma bibliotheca para os socios que não querem dançar. E para isso é preciso muita vontade e cobre... Muita vontade já se tem. Os socios que arranjem o resto...

22 - 4 - 31.

ASSIGNEM A "GAZETA"

CANTIDIANO XIMENES

com casa de pensão á rua 7 de setembro 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos.

Comida á brasileira

A PEDIDO

CAPITAL EXTRANGEIRO

O jornal «A Noite» do Rio de Janeiro publicou ha dias, na 1.a pagina, um opportuno artigo sobre a necessidade de attrahir o concurso extrangeiro, afim de podermos enfrentar a nossa actual situação, reconquistando a confiança em nossa palavra e na acção do nosso governo.

Tendo esse artigo sido escripto a proposito do caso do contracto de telephones, o qual — diz o referido vespertino — é aos que mais se prestam a desacreditar o Brasil no estrangeiro, «A Noite» relata o que se tem passado sobre o assumpto, desde a annulação d'esse contracto, por um novo governo, quando a Companhia ja invertera avultados capitaes nos trabalhos a que se obrigara, até as novas duvidas agora levantadas, depois de ter a mesma Companhia ganho a questão e feito mais despezas, decorrentes do contracto revalidado.

Observa «A Noite», que, vendo essa duvida levantada sobre um contracto declarado legal pela nossa mais alta instancia de justiça depois de ter sido annulado, nenhum estrangeiro será sufficientemente ousado para empregar o seu dinheiro num paiz em que até as decisões do tribunal supremo são suspeitadas de erroneas ou viciosas pelo Poder Executivo, que tambem se desmoralisa, annulando os seus actos.

E accrescenta que, se o contracto foi concluido e revalidado em pleno funccionamento pacifico da administração publica, desde que as autoridades revolucionarias o derribem novamente, pequena poderá ser a confiança da Companhia num outro contracto que venha a celebrar nestes dias anormaes, com o governo dictatorial.

Diz ainda «A Noite», em commentario á gravidade do momento que passa, que a occasião, quando tanto necessitamos da confiança e da estima das outras nações, «não é a mais propria para forçar revisões de contractos que possam dar, lá fora, a impressão de que estamos procurando fugir ao cumprimento de compromissos, sem consideração nem respeito aos interesses e direitos dos que se fiaram na nossa administração».

E' opportuno fazer notar, a proposito desta ultima observação, que, no estrangeiro, ha muitos elementos de grande destaque que fazem uma activa propaganda das possibilidades do Brasil, concorrendo assim para o prestigio do nosso nome e fazendo jus ao reconhecimento do povo brasileiro.

No discurso que proferio, deante de 34 personalidades das mais eminentes na alta finança e nos circulos de negocios de Nova York, por occasião do almoço offerecido ao Sr. Raul B. Mckeen presidente das Emprezas Electricas Brasileiras, o Snr. Syndney E. Micthell, presidente da directoria da Electric Bond & Share Company, fallando dos varios recursos do Brasil, mostrou-se profundamente optimista em relação ao grande paiz sul americano, alargando-se depois em considerações sobre a opportunidade, para o Brasil, de adoptar, a semelhança do que fez a America do Norte, uma politica que permitta ao capital, tanto nacional como estrangeiro, circular e penetrar livremente, de modo a se operar, por meios naturaes, a nacionalisação dos capitaes em empresas brasileiras, o que constituirá o melhor processo para que o Brasil tome logar entre as potencias mundiaes.

Seguir politida diversa — accrescentou o orador — isto é, difficultar o emprego dos capitaes é encarregar-se o governo de promover o financiamento das emprezas, dará em resultado o augmento da divida nacional e o enfraquecimento do credito do paiz.

Em seguida, o orador poz em destaque, com elogio, o programma do novo governo Brasileiro, succedendo-lhe no uso da palavra os Sr. Mokes e James Barrel, que fizeram as mais calorosas referencias ao Brasil e a capacidade dos brasileiros para os negocios.